

*Túmulos de D. Lopo Fernandes
Pacheco e D. Maria de Vilalobos*

*Grabmale des D. Lopo Fernandes
Pacheco e D. Maria de Vilalobos*



Anónimo, possivelmente entre 1349 e 1367, Calcário de Liós, 228 x 80 x 65 cm e 229 x 80 x 65 cm, Capela de S. Cosme e S. Damião, Sé Catedral de Lisboa, Portugal. Fotografia: José Custódio Viera da Silva, 18.05.2006.

Anonym, vermutlich zwischen 1349 und 1367, Kalkstein aus Liós, 228 x 80 x 65 cm und 229 x 80 x 65cm, Kapelle St. Kosmas und Damian, Kathedrale Sé von Lissabon, Portugal. Foto: José Custódio Viera da Silva, 18.05.2006.

Os túmulos de D. Lopo Fernandes Pacheco (1280-1349) – herói na batalha do Salado em 1340 – e D. Maria de Vilalobos (?-1350) – sua esposa, encontram-se no deambulatório da Sé de Lisboa, na capela de S. Cosme e S. Damião. As peças encontram-se neste espaço por associação à dinastia e ao projecto de panteão fúnebre e de espaço comemorativo régio, que D. Afonso IV (1325-1357) tinha para aquele edifício. As datas de produção dos túmulos – possivelmente entre 1349 e 1367, de acordo com Carla Varela Fernandes – indicam-nos que estes poderão ter sido o resultado de uma encomenda feminina efectuada por D. Maria de Vilalobos, uma vez que esta foi feita posteriormente à morte de D. Lopo Fernandes Pacheco.

As arcas tumulares apresentam características similares, tais como: o material em calcário de liós, a plástica comum – possível reflexo da conjugalidade e de um escultor comum a trabalhar nas duas obras –, as figuras dos elementos jacentes na tampa, a presença de heráldica – nomeadamente os brasões dos Pacheco e dos Vilalobos, este último numa clara afirmação feminina – e por fim, a indumentária cortesã que ambos apresentam.

A arca funerária de D. Lopo Fernandes Pacheco no lado norte da capela, apresenta-o jacente, desembainhando uma espada de tamanho apreciável – que nos transporta para as funções que este nobre exercia junto da corte e a relação que este possuía com a mesma, quer no conjunto social, quer na proximidade ao rei – com a inscrição *Ave Maria Gratia Plena Dominus* na correia da bainha da espada e – num pormenor subtil mas de grande interesse – suportada, junto às pernas do nobre cavaleiro, por uma pequena cabeça de mouro. Aos pés é visível um cão de grandes dimensões, um motivo iconográfico frequente nesta época, como por exemplo, em território português, nas arcas tumulares de Álvaro Gonçalves de Freitas e Teresa Novais na capela de São Brás em Guimarães. O cão de grande porte, simboliza-nos não só a sua principal função, que seria a de guarda, atento a qualquer estranho, como também nos poderá representar a fidelidade, dada a conotação do animal.

No caso da indumentária, é de frisar a uti-

Die Grabmale von D. Lopo Fernandes Pacheco (1280-1349) – Held in der Schlacht am Salado im Jahr 1340 – und seiner Frau D. Maria de Vilalobos (?-1350) befinden sich im Chorumgang der Kathedrale von Lissabon, in der Kapelle der Heiligen Kosmas und Damian. Die Werke stehen in diesem Raum aufgrund ihrer Verbindung zur Dynastie und zum Projekt einer Begräbnis- und königlichen Gedenkstätte, das Alfons IV. (1325-1357) für das Gebäude hatte. Das Entstehungsdatum der Grabmale – nach Carla Fernandes Varela vermutlich zwischen 1349 und 1367 – deutet darauf hin, dass sie möglicherweise Ergebnis eines weiblichen Auftrags von Seiten D. Maria de Vilalobos sind, da dieser nach dem Tod von D. Lopo Fernandes Pacheco ergangen ist.

Die Sarkophage weisen ähnliche Eigenschaften auf, wie das Material (Kalkstein aus Liós), die gemeinsame Formensprache – möglicher Spiegel des konjugalen Verhältnisses und eines gemeinsamen Bildhauers, der beide Stücke arbeitete –, die Gestalt der auf dem Deckel liegenden Elemente, das Vorhandensein von Heraldik – nämlich der Wappen der Pacheco und der Vilalobos, letzteres einer klaren weibliche Aussage – und schließlich die höfische Kleidung der beiden.

Der Sarg des D. Lopo Fernandes Pacheco auf der Nordseite der Kapelle zeigt ihn liegend wie er ein beträchtlich großes Schwert aus der Scheide zieht – was auf die Ämter verweist, die dieser Edelmann am Hof ausübte und auf die Beziehung zu diesem, ob im sozialen Gefüge oder in der Nähe zum König – mit der Aufschrift *Ave Maria Gratia Plena Dominus* auf dem Gurt der Schwertscheide und – ein subtiles Detail, aber von großem Interesse – neben den Beinen des edlen Ritters getragen von einem kleinen maurischen Kopf. Zu seinen Füßen ist ein großer Hund zu sehen, ein häufiges ikonographisches Motiv in dieser Zeit, zum Beispiel im portugiesischen Hoheitsgebiet an den Grabmonumenten von Álvaro Gonçalves de Freitas und Teresa Novais in der Kapelle von São Brás in Guimarães. Der große Hund verweist nicht nur auf seine Hauptfunktion, die der Wache, aufmerksam gegenüber jedem Fremden, er könnte auch die Treue dar-

lização do traje cortês, vestindo túnica e manto longos, ao invés da armadura que seria o mais expectável de se ver, tendo em conta a exaltação da vitória sobre os ‘infiéis’, uma das bases do projecto de D. Afonso IV para a Sé de Lisboa, nos quais estes túmulos se inserem. A barba e o cabelo, apresentam-se num trabalho mais elaborado do que o que acontecia até então, com enrolamentos em canudos e tranças. Na zona da cabeça, merece realce o modo como a almofada cede naturalisticamente ao peso da mesma, revelando a mestria do escultor. A arca é ainda acompanhada de uma inscrição colocada na parede sob a ordem do rei, com a seguinte descrição, transcrita por Mário Barroca:

Aqui Iaz Lopo Fernandez Pacheco Senhor De Ferreira E Moordomo Moor Do Infante Do O Qual Foi Mercee E Feitura Delrei Dom Afonso: O Quarto E Foi Com El Na Lide Que Houve Com Elrei De Granada Hu Este Rei Foi Fazer Aiuda A Elrei Don Afonso De Castela Quando Elrei De Benamarin Iazia Sobre Tarifa Na Era De Mil e Cª Cª Cª E Lª Xª Xª E VIII Anos Ao Qual Lopo Fernandez Foi Enavinhon Dada Com Grande Honra Pelo Papa Benedito Huma Rosa Douro Que Ele Com Grande Honra Pos En Esta See Tanto Que Dalo Chegou O Qual Foi Casado Com Dona Maria Filha De Dom Rui Gil De Vila Lobos E De Doa Tareia Sanchez Que Foi Filha Delrei Dom Sancho De Castela E Foi En Terrado En Este Moimento XX E Nove Dias de Dezembro Da Era de Mil Cª Cª Cª LXXX E Sete Anos

No lado sul da capela encontra-se a arca tumular de D. Maria Rodrigues de Vilalobos, igualmente com figura jacente sobre a tampa. Segura um livro de orações aberto, com parte das orações *Pater Noster e Ave Maria*. No caso de D. Lopo Fernandes Pacheco, uma clara exaltação do seu papel militar e da sua importância perante a corte vigente, a quando da vitória na Batalha do Salado. No que diz respeito a D. Maria Rodrigues de Vilalobos, o claro lado mais religioso e absorvido nas palavras divinas.

stellen, begründet in der Konnotation dieses Tieres.

In Bezug auf die Kleidung gilt es die Verwendung der höfischen Tracht zu betonen, denn er trägt eine lange Tunika und einen langen Mantel anstelle einer Rüstung, was am ehesten zu erwarten gewesen wäre, wenn man die Verherrlichung des Sieges über die ‚Ungläubigen‘ bedenkt, eine der Grundlagen des Projektes von Alfons IV. für die Kathedrale von Lissabon, in dem diese Grabmale zu verorten sind. Bart und Haare weisen eine ausgefeiltere Arbeit auf als alles, was bis dahin geschaffen worden war, mit Windungen in Locken und Zöpfen. Im Bereich des Kopfes ist hervorzuheben, wie das Kissen auf natürliche Weise dem Gewicht nachgibt und somit die Meisterschaft des Bildhauers offenbart. Der Sarg wird außerdem von einer Inschrift begleitet, die unterhalb der königlichen Weisung an der Wand angebracht ist und folgende Beschreibung enthält, die von Mário Barroca transkribiert wurde:

Hier ruht Lopo Fernandez Pacheco Herr von Ferreira und Hofmarschall des Infanten dem war Gunst und Großtat [?] von König Dom Alfonso: dem vierten und er war mit ihm in dem Abkommen, das er mit dem König von Granada hatte, dass dieser König dem König Don Alfonso von Kastilien zur Hilfe ginge, als der König der Mariniden bei Tarifa lag, in der Era Tausend und CCC und XX und VIII Jahre, als Lopo Fernandez gesandt bekam mit großer Ehre von Papst Benedikt eine Goldene Rose, dass er mit großer Ehre in dieser Sé liegt, [Tanto Que Dalo Chegou: Bedeutung unklar], der verheiratet war mit Dona Maria, Tochter des Dom Rui Gil de Vila Lobos und Dona Tareia Sanchez, die Tochter des Königs Dom Sancho von Kastilien war, und wurde begraben in diesem Monument XX und neun Tage im Dezember der Era Tausend CCCLXXX und sieben Jahre.

Auf der Südseite der Kapelle befindet sich das Grabmal von D. Maria Rodrigues de Vilalobos, gleichermaßen mit einer liegenden Figur auf dem Sargdeckel. Sie hält ein offenes Gebetsbuch, mit

*Pater Noster Qui Es In Celis Sanctificetur
Nomen Tuum At Veniat Regnum Tuum Fiat
Vo Luntas Tuas Sicut In Celo Et In Terra
Panem Nostrum Quotidianum Da Nobis
Hodie Et Di Miccte Nobis De Bita Nos-
tra Sicut De Nos Dimic Timus Debitibus
Nostris Et Ne Nos E Ds E Certamen Ave
Maria Gratia Plena Dominus Tecum Be-
nedicta Tu In Um Lieribus Et Benedictus
Fructus Ventris Tui*

A figura veste uma túnica, sob um manto seguro por um firmal com decoração heráldica, destacando-se a riqueza das peças e a accessorização. Observe-se o véu seguro pelo diadema quadrilobado decorado com motivos florais, em conformidade com as produções de Mestre Pêro – um dos principais escultores da escola de Coimbra. Procurando apresentar a hipótese de Mestre Pêro ser o possível executante da obra, recorre-se à comparação dos elementos estilísticos e decorativos presentes nas duas arcas funerárias e cujos quais podem ser transpostos para outras obras do autor, tendo como exemplos: o Túmulo de D. Isabel de Aragão, pela presença do baldaquino e o túmulo de D. Gonçalo Pereira, pelo pregueado que cai de forma natural, suportando a visão verticalizada das pessoas que ali estariam retratas; o retrato de D. Maria Rodrigues de Vilalobos, é semelhante também aos retratos das Virgens de Mestre Pêro. Encimando esta composição, apresenta-se-nos um baldaquino repleto de motivos arquitectónicos, fazendo uma mescla entre colunhos e torres ameadas.

Aos pés do túmulo, a cena com os cães disputando um resto de um galo em pedaços – leitura feita por Carla Varela Fernandes –, remete-nos para um duplo significado: não só a fidelidade da dama ao seu marido, como também o lado vigilante, uma moralização associada à necessidade de controlo sobre o quotidiano feminino – insinuado pela presença do galo.

Sob o ponto de vista formal e estilístico, os túmulos do casal apresentam uma certa rigidez no drapeado, quebrada pelas pregas ondulantes junto à tampa, conferindo ao ar verticalizado das figuras, alguma cedência à sua posição horizontal, demonstrando uma idealização do jacente, numa procura pela transposição da realidade

em um Teil aus den Gebeten Vater unser und Ave Maria. Im Fall von D. Lopo Fernandes Pacheco sieht man eine klare Verherrlichung seiner militärischen Rolle und seiner Bedeutung für den damaligen Hof, zum Zeitpunkt des Siegs in der Schlacht am Salado. Bei D. Maria Rodrigues Vilalobos hingegen die eindeutig religiösere und in die göttlichen Worte vertiefte Seite.

*Pater Noster Qui Es In Celis Sanctificetur
Nomen Tuum At Veniat Regnum Tuum Fiat
Vo Luntas Tuas Sicut In Celo Et In Terra
Panem Nostrum Quotidianum Da Nobis
Hodie Et Di Miccte Nobis De Bita Nos-
tra Sicut De Nos Dimic Timus Debitibus
Nostris Et Ne Nos E Ds E Certamen Ave
Maria Gratia Plena Dominus Tecum Be-
nedicta Tu In Um Lieribus Et Benedictus
Fructus Ventris Tui*

Die Figur trägt eine Tunika unter einem Mantel, der von einer Agraffe mit heraldischer Verzierung zusammen gehalten wird, wobei der Reichtum der Stücke und die Ausstattung mit Beiwerk auffallen. Aufmerksamkeit verdient der Schleier, der durch ein vierblättriges Diadem mit floralen Motiven gehalten wird, die mit den Werken des Mestre Pêro übereinstimmen – einem der Hauptvertreter der Bildhauerschule von Coimbra. Um die These zu untermauern, die Mestre Pêro als möglichen Autor des Werkes sieht, sollte man die stilistischen und dekorativen Elemente der beiden Grabmale vergleichen, die auf andere Arbeiten des Autors übertragen werden können, zum Beispiel auf das Grabmal von D. Isabel de Aragón, wegen des Baldachins und auf das Grabmonument von D. Gonçalo Pereira wegen der natürlich fallenden Gewandfalten, die die vertikal ausgerichtete Erscheinung der dargestellten Personen ausgleichen; das Porträt von D. Maria Rodrigues de Vilalobos ähnelt auch den Mariendarstellungen des Mestre Pêro. Diese Komposition wird durch einen mit architektonischen Motiven geschmückten Baldachin bekrönt, eine Mischung aus Krabben und Türmen mit Zinnen.

Am Fuß des Grabmals verweist die Szene der Hunde, die sich um die Reste eines zerleg-

terrestre num plano extra-terreno; cresce-se a isso ainda a decoração promenorizada das vestes e da accessorização que consigo transportam.

Em suma, os dois túmulos analisados, apresentam assim especificidades reveladoras da sua história individual, mas também da originalidade que em alguns momentos, marcou a produção de escultura tumular portuguesa do século XIV. São por outro lado representativos de uma interessante e dinâmica combinação entre elementos iconográficos que inserem as duas personagens num retrato exemplar tipificado de cada género e do grupo social a que pertencem, e a revelação de uma capacidade interventiva por parte daquela dama, traduzida na encomenda dos dois sepulcros e em certas escolhas – como a heráldica e o livro – que lhe permitem uma afirmação individual e que conferem aos jacentes da Sé de Lisboa, as peças com maior detalhe do século XIV.

ten Hahnes streiten – Interpretation von Carla Varela Fernandes – auf eine doppelte Bedeutung: nicht nur die Treue der Dame gegenüber ihrem Ehemann, sondern auch die wachende Seite, eine Moralisierung, die mit der Notwendigkeit der Kontrolle des weiblichen Alltags in Verbindung steht, durch die Anwesenheit des Hahnes ausgedrückt.

Formal und stilistisch weisen die Grabmale des Paares eine gewisse Starrheit in der Anordnung der Stoffe auf, die durch die gewellten Falten neben dem Deckel gebrochen wird, welche das senkrechte Aussehen der Figuren in der Horizontalen etwas abmildern, wodurch eine Idealisierung der Liegenden erreicht wird, auf der Suche nach einer Versetzung der weltlichen Realität in eine außerweltliche Ebene; hinzu kommt noch die kleinteilige Dekoration der Gewänder und das Zubehör, das sie bei sich tragen.

Zusammenfassend zeigen also die beiden untersuchten Grabmonumente aufschlußreiche Details der persönlichen Geschichte, aber auch die Originalität, die zu gewissen Zeiten die Herstellung portugiesischer Grabskulptur des 14. Jahrhunderts prägte. Andererseits stehen sie auch für eine interessante und dynamische Kombination ikonographischer Elemente, die die beiden Personen zu einem beispielhaften typifizierten Porträt jedes Geschlechts und der sozialen Gruppe, der sie angehörten, machen, und die Offenbarung einer Erfindungsgabe von Seiten dieser Dame, die sich im Auftrag der beiden Grabmale und in einer stimmigen Auswahl – zum Beispiel Heraldik und Buch – niederschlägt, die ihr eine individuelle Aussage ermöglicht und die den Ruhenden der Sé von Lissabon die detailreichsten Werke des 14. Jahrhunderts bescheren.



Túmulo de D. Lopo Fernandes Pacheco, detalhe. Fotografia: João Correia de Sá, 14.08.2016

Grabmal des D. Lopo Fernandes Pacheco, Detail. Foto: João Correia de Sá, 14.08.2016



Túmulo de D. Maria de Vilalobos, detalhe. Fotografia: João Correia de Sá, 14.08.2016

Grabmal der D. Maria de Vilalobos, Detail. Foto: João Correia de Sá, 14.08.2016

Bibliografia / Literatur

- Varela Fernandes, Carla. *Memórias de Pedra – Escultura tumular medieval na Sé de Lisboa*. Lisboa: IPPAR, 2001.
- Lourenço, Vanda. “Lopo Fernandes Pacheco: um valido de D. Afonso IV”. *Medievalista* 2 (2006): 1-19. URL: <http://www2.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA2/medievalista-lopo.htm>
- García Marsilla, Juan Vicente. “Vestir el poder. Indumentaria e imagen en las cortes de Alfonso El Magnánimo y María de Castilla”. *Res Publica: revista de filosofía política* 18 (2007): 353-373. URL: <http://revistas.um.es/respublica/article/view/61541/59301>
- Melo, Joana Ramôa. *O Género Feminino em Discussão – Re-presentações da mulher na arte tumular medieval portuguesa: projectos, processos e materializações*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2012.
- Cordeiro de Sousa, J. M. “Os «jacentes» da Sé de Lisboa e a sua indumentária”. *Revista Municipal* 48 (1951): 31-41. URL: http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/RevMunicipal/N48/N48_master/N48.pdf

Lic. João Correia de Sá

Aluno de Mestrado em Gestão Cultural
Universidade de Girona, Espanha
miguelcorreiaadesa@gmail.com

Übersetzung ins Deutsche / Tradução alemã: Franziska Neff